

Braquiterapia do HC I com mais conforto para pacientes e profissionais

Mudanças na estrutura, como melhorias na iluminação, e equipamentos mais modernos deixaram a Braquiterapia do HC I de cara nova. Uma das principais novidades foi a troca, em novembro, da mesa cirúrgica, agora mais larga, confortável e resistente.

Outra conquista foi a aquisição de um aparelho de raios X portátil. Somado à nova mesa cirúrgica, o equipamento deixou o ambiente mais agradável, tanto para a equipe quanto para os pacientes. A maioria é de mulheres em tratamento de câncer ginecológico. "O conforto também é importante, pois, durante a braquiterapia, as pacientes ficam até uma hora e meia em posição ginecológica", comenta a radioterapeuta Rachele Grazziotin, responsável pelo setor.

A braquiterapia consiste na colocação de fontes radioativas na proximidade do tumor, diferentemente da radioterapia externa, em que o aparelho emite radiação à distância. No INCA, o procedimento é mais utilizado para tratamento do câncer de colo do útero, mas também pode ser aplicado em outros tumores, como os de esôfago, pulmão e cabeça e pescoço, bem como em sarcomas.

Materiais doados amenizam efeitos

A braquiterapia pode levar a efeitos tardios, entre eles o estreitamento e encurtamento da vagina. Após o tratamento, as mulheres permanecem em seguimento periódico. O acompanhamento é realizado por meio de exame ginecológico, que, devido a esses efeitos, pode ser doloroso para as pacientes.

Para amenizar o problema, a Braquiterapia do HC I adquiriu, por meio de doação, materiais de dilatação vaginal. Com eles, as pacientes podem fazer um trabalho equivalente à fisioterapia. "As nossas pacientes recebem orientações das enfermeiras do setor sobre a forma adequada de uso desses materiais, que são conhecidos como plugs. Se o exercício for feito três vezes por semana, ajudará a manter a elasticidade da vagina", afirma Rachele, ressaltando que o trabalho também ajuda as mulheres a ter uma vida sexual ativa.

Paciente realiza o procedimento na nova mesa cirúrgica. No detalhe, aparelho de raios X portátil



Saiba mais sobre o setor

A Braquiterapia do HC I pertence ao Serviço de Radioterapia, que é chefiado pelo médico Carlos Manoel de Araújo. A equipe é composta por três médicas, três físicos médicos, três enfermeiras, quatro técnicas de enfermagem e uma funcionária administrativa. Também colaboram anestesistas e técnicos de radioterapia.

Rachele Grazziotin (atrás, ao centro) e parte da equipe



informe
INCA
Ano XVIII
2013 | dezembro | nº 319

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva
Pça Cruz Vermelha 23
20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ
Home page: www.inca.gov.br



Ministério
da Saúde

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, produzido pela Divisão de Comunicação Social / INCA. Tiragem: 7.000 exemplares. Edição: Fernanda Rena.

Redação e reportagem: Conceito Comunicação Integrada/Marcos Bin e Janaina Dórea.

Divisão de Comunicação Social (tel.: 3207-5963 / 5962): Mônica Torres (chefe), Adriana Rossato, Andrea Silva, Bianca Ribeiro, Carlos Júnior, Daniella Daher, Elaine Oliveira, Fernanda Vieira, Luiza Real, Marcelo Chagas, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Vieira, Nemézio Amaral Filho e Sâmara Palmares. Projeto Gráfico: g-dés.

Diagramação e prod. gráfica: Conceito Comunicação Integrada. Impressão: WalPrint. Fotografia: Carlos Leite, José Antônio Campos e Thiago Rosa. Grupo de Comunicação Social: Tatiana Ribeiro (COAD); Suse Barbosa (Pesquisa); Jacilene Passos Cruz (HC II); Nádia Monteiro Sant'anna (HC III); Patricia Oliveira (HC IV); Cyntia Audebert (Detecção Precoce); Angela Leal e Carla Lobato (INCAvoluntário); Kelly Martins (CEDC); Luiz Paulo Labrego (Conprev); Bruno Pegado (Planejamento); Andreia Dantas (Ensino); Tatiane Marques (CEMO); Hosana Daher (Fundação do Câncer); Alessandra Evangelista (Gestão de Pessoas); Hilton da Cunha Magnelli e Nelson Virla Gomes (Afinca).